



*Câmara Municipal de Manteigas*  
Gabinete do Presidente

MINISTÉRIO DA ECONOMIA GABINETE DO MINISTRO	
ENTRADA 4642	DATA 18.5.15
CLASSIFICAÇÃO 01.07.06/15	

A Sua Excelência,  
O Ministro da Economia  
Dr. António Pires de Lima  
Rua da Horta Seca  
1200-221 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência  
BB.A.04-CMM. 945

Data  
15-05-2015

**ASSUNTO: Pedido de reunião  
Condições de circulação e reabilitação da E.R.338**

Excelência, *Senhor Dr. Pires de Lima*

Admitimos ter, Vossa Excelência, recebido já uma moção aprovada pela Assembleia Municipal sobre o assunto em epígrafe.

Sobre o assunto supra, somos a solicitar o agendamento de uma reunião com caráter de urgente, em data a fixar por Vossa Excelência.

Permitimo-nos, ainda assim, juntar cópia da moção aprovada por unanimidade, na reunião do Órgão Deliberativo, em 24 de abril de 2015, indicativa da problemática que pretendemos esclarecer, pois acreditamos que Vossa Excelência lhe introduza alguma clarividência.

Manteigas, é uma porta de entrada para a Serra da Estrela/Maciço Central.

Melhor dizendo, Manteigas devia ser pela sua localização e condições naturais, uma PORTA DE ENTRADA PARA O MACIÇO CENTRAL DA SERRA DA ESTRELA. Devia ser, mas não é, porque a via de acesso E.R.338 apresenta insuficiências e deficiências, visíveis e reconhecidas, que desincentivam e inibem o cruzamento de viaturas que demandam ou regressam designadamente, das Penhas da Saúde e da Torre.

Quando nós reclamamos – entendemos que com justiça – de Manteigas ser o CORAÇÃO DA SERRA DA ESTRELA, mal é que esteja obstruído na sua capilaridade viária e, por isso, com diagnóstico firmado de urgente intervenção “cirúrgica” ou morte à vista.

Já não se vai lá, como diz o povo, com mesinhas e paninhos quentes.

É isto que pretende fazer a Estradas de Portugal, gastando um milhão de euros sem resultados futuros palpáveis.

Diríamos que neste processo, há uma manifesta falta de coesão territorial, como soi dizer-se, num **TERRITÓRIO DE BAIXÍSSIMA DENSIDADE**, a exigir a intervenção do Conselho de Concertação Territorial.

A Serra da Estrela, como marca e destino reconhecidos nacional e internacionalmente não pode, como recurso e produto, deixar de ser aproveitada como oportunidade pelo Concelho de Manteigas, ajudando à criação de emprego qualificado e crescimento duradouro, devolvendo-nos a esperança no futuro.

A falta de acessibilidade a um ponto turístico de excelência que nos pertence de pleno direito – Manteigas tem o seu território por inteiro na área do Parque Natural da Serra da Estrela e não acede a qualquer vantagem, por esse facto.

Vossa Excelência sabe melhor que nós, que importa nos territórios como o nosso, que haja reforço da atratividade e competitividade, condição *sine qua non* para um desenvolvimento consistente e duradouro, e que este pressupõe a minimização dos custos de contexto. Manteigas está aqui confrontada séria e negativamente em matéria de acessibilidade e exigência de equidade territorial.


Queremos com Vossa Excelência transformar recursos e oportunidades em negócios.

Manteigas não se quer transformar num fardo para o País, nem depender do "assistencialismo público e estatal". Queremos contribuir para a promoção do crescimento e do emprego e participar no processo de desenvolvimento e modernização social e económico que o País reclama.

A E.R.338 devidamente reabilitada e não remendada, é um instrumento de criação de riqueza e desenvolvimento também para a Região e até, perdoe-se a imodéstia, para o País e poderá acabar com a tendência regressiva do nosso Concelho.

Apresento a Vossa Excelência, Senhor Ministro da Economia, a expressão da minha mais alta consideração, *também pessoal*.

O Presidente da Câmara Municipal



Dr. José Manuel Custódia Biscaia